



Resumo

Simpósio Temático
Estudos Históricos e Ambientais

VALE DO SÃO PATRÍCIO, ESTADO DE GOIÁS: OCUPAÇÃO, ASPECTOS HISTÓRICOS E AMBIENTAIS

Luciano do Valle (AEE - luciano_valle@hotmail.com);

Samuel Balduino Pires da Silva (UniEVANGÉLICA); Rildo Mourão Ferreira (UniEVANGÉLICA); Josana de Castro
Peixoto (UniEVANGÉLICA)

RESUMO

A formação dos municípios do Vale do São Patrício confunde-se com a dissolução da colônia agrícola e as mudanças socioeconômicas ocorridas pelo incessante processo de modernização da agricultura, pois nesta região foi demarcada para o fornecimento de grãos aos centros urbanos do país. Porém que, a tarefa inicial de Bernardo Sayão fora ampliada em muito, passando a ser a de construir a “espinha dorsal” da nação, com a extensão da ligação asfáltica, que inicialmente era da cidade de Anápolis até a CANG, posteriormente até as cidades da região norte, rasgando todo o estado de Goiás, que na época também compreendia o estado do Tocantins. Podemos afirmar sem medo de equívoco que a rodovia Belém-Brasília foi o grande instrumento de ocupação e desenvolvimento do norte do estado de Goiás. Era necessário se criar estruturas de suporte tanto para a construção da estrada, quando para os posteriores frequentadores dela, o que levou a criação de várias cidades, de sorte que é praticamente impossível se encontrar uma cidade nas margens da referida rodovia, que não tenha pelo menos uma rua ou avenida batizada para homenagear o “bandeirante do século XX”, Bernardo Sayão.

Palavras-Chave: São Patrício; Histórico; Aspectos; Ambientais.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nair Leal de. Histórias e Histórias da Cang (meu rincão por adoção). 1.ed. Edição do Autor. 1990.

ARANHA, Benedito da Silva. “Eu Vi Ceres Nascer” A Saga do Bandeirante Bernardo Sayão. 1. Ed. Gráfica O Popular. Goiânia. 2001.

Resumo

ÁVILA, Sílvia Regina Starling Assad de. Efeitos sócio econômicos da expansão da cana de açúcar no Vale do São Patrício. 2009. 119 f. Dissertação (Mestrado em Agronegócios) - Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2009.

CARVALHO, Thomas Silva. Artigo>O Meio Ambiente na Constituição Federal de 1988. 2010. Disponível em:

http://www.oab.org.br/editora/revista/revista_08/anexos/o_meio_ambiente_na_constituicao_federal.pdf

CHESP. Luz que Emanava de uma vitória. 1.ed. Ceres. 1999.

DUTRA, Sandro e Silva. Os Estigmatizados: Distinções Urbanas às Margens do Rio das Almas em Goiás. Tese (doutorado) – Universidade de Brasília, Departamento de História, Programa de Pós-Graduação em História, 2008.

FERRI, M.G. Ecologia dos cerrados. In: SIMPÓSIO SOBRE O CERRADO, 4. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1977.

KLINK, Carlos. A Conservação do Cerrado Brasileiro. Revista Megadiversidade. Volume nº1, Julho de 2005. Disponível em: http://www.equalisambiental.com.br/wp-content/uploads/2013/02/Cerrado_conservacao.pdf

MELO, Valter. Um Ceresino. 1.ed. Editora Kelps. Goiânia. 2012.

MIRALÉ, Edis, Direito do ambiente. 3. ed. rev. atual e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2003.

NOGUEIRA, Arnaldo. Goiás Sul de Luta e Alma. 1. Ed. Gráfica e Editora Piloto. Goiânia. 1984.

OLIVEIRA, Luiz Alberto Gomes. Diagnostico Municipal de Ceres. 1. Ed. SEBRAE (Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Goiás). Goiânia. 1999.

SILVA, Antônio Moreira da. Dossiê de Goiás – Enciclopédia Regional. 1. Ed. Master Publicidade. Goiânia. 2001.

TEIXEIRA, Leandro Borges Teixeira. CAMPOS, Luciano Rodrigues. Ceres: Olhares Sobre Sua Trajetória. 1. Ed. Kelps Editora. Goiânia. 2011.